

66. Atente para o seguinte texto:

Apontada como a principal atleta das Olimpíadas de Tóquio e com uma expectativa de conquistar até seis medalhas de ouro, a ginasta Simone Biles trouxe os holofotes para uma questão que humanizou a estrela e que abrange toda a população mundial: a saúde mental. Após ter uma apresentação aquém do esperado no salto por equipes que rendeu uma prata para os Estados Unidos, a norte-americana surpreendeu a todos ao comunicar que não disputaria mais as finais individuais para se preservar e reconectar corpo e mente.

Disponível em
<https://www.uol.com.br/esporte/olimpiadas/ultimas-noticias/2021/08/09/top-10-momentos-marcaness-de-toquio.htm>, acesso em 08 de setembro de 2021.

Considerando o texto acima, é correto inferir que a prática do esporte de alto rendimento

- A) pode ser maléfica para a saúde mental, a depender das pressões sociais e autocobranças.
- B) desenvolve sempre, e de forma incontestável, em seus praticantes, deterioração da saúde mental, pelo estímulo feroz à competição na incessante busca por medalhas e recordes.
- C) apresenta como causa ou efeito, em todos os praticantes, o desenvolvimento de baixa autoestima, haja vista somente os vencedores receberem os louros da vitória.
- D) deve ser desenvolvida somente dentro da perspectiva colaborativa, onde todos vencem, em oposição ao formato competitivo atual.

Assunto: Saúde e esporte de rendimento

A prática do esporte de rendimento realmente não está ligado diretamente à saúde, pois os atletas sempre estão em busca de superar seus limites e convivem comumente com lesões.

Além da parte física, há o desgaste mental, quando os patrocinadores ou a sociedade exigem dos atletas conquistas obrigatórias.

Um atleta reage de forma diferente a essas "obrigações por resultados", podendo sofrer problemas de saúde mental.

Item: A